



Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Edsandra Campos Chagas
Jony Koji Dairiki
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2015)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).
Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Floresta/Agrofloresta

Avaliação da Produção de Biomassa de Quatro Espécies Vegetais para Enriquecimento de Capoeira na Amazônia Central

Marcos Eduardo Neves de Sousa¹
José Nestor de Paula Lourenço²
Silas Garcia Aquino de Souza³
Talita dos Reis Guimarães¹
Francisneide de Sousa Lourenço⁴

A capoeira, vegetação secundária originada no pouso, apresenta diferentes durações e conseqüentemente têm capacidades regenerativas diversas que variam de acordo com o histórico de intensidade de uso da terra. No entanto, a capoeira por si só não pode trazer benefícios ao solo em curto prazo. Neste sentido, uma das alternativas de manejo desse tipo de vegetação é o enriquecimento com espécies vegetais que tenham potencial de acumular biomassa e nutrientes. Para avaliar o crescimento e a produção de biomassa das espécies *Tephrosia candida* (T), *Inga edulis* (I), *Flemingia macrophyla* (F), *Bixa orellana* (U), as

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheiro-agrônomo, mestre em Zoologia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

³Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Florestal, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM

⁴Engenheira-agrônoma, mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, coordenadora do EAD Pós-Educação no Campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Manaus, AM.

quais foram dispostas em sete diferentes combinações visando ao enriquecimento de capoeira, realizaram-se os seguintes tratamentos: 1) testemunha (capoeira sem enriquecimento por espécies); 2) I+U; 3) T+U; 4) F+U; 5) T+F+U; 6) I+T+U; 7) I+F+U, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. O experimento foi conduzido em área de capoeira no Campo Experimental do Km 30 localizado na Embrapa Amazônia Ocidental. Foram mensuradas as plantas de cada tratamento e avaliada a produção de biomassa em quilograma. O tratamento que obteve maior produção de biomassa verde foi o 6 (I+T+U), com média de 179,42 kg; e o de menor produção foi o tratamento 1 (capoeira sem enriquecimento), que produziu quase 43 kg. A menor taxa de sobrevivência foi de 57,50% observada no tratamento 5 (T+F+U). Vale ressaltar que as menores taxas sempre envolveram a presença de tefrósia e flemíngia, nas quais ocorreram as maiores perdas quando da regeneração natural da capoeira. A utilização de leguminosas arbóreas e arbustivas demonstra tendência a ser uma prática de manejo mais eficiente para o enriquecimento de capoeira.

Termos para indexação: resiliência, biomassa verde, leguminosas, capoeira.